

Nobel indiano pede esforços contra escravidão infantil

A COMUNIDADE internacional deve redobrar esforços e tomar medidas mais concretas para combater o trabalho e a escravidão infantil, que afecta 168 milhões de crianças em todo o mundo, disse à Lusa o indiano Kailash Satyarthi, Nobel da Paz de 2014. "Há cada vez mais consciência mas muitos Governos não dão prioridade ou reconhecem sequer que existe escravatura nos seus países. A magnitude total do problema nem sequer é conhecida, ou seja, não se sabe, em muitos países, quantas crianças trabalham, sem acesso a educação ou sem viver a sua infância", disse. "Lutar contra isto é duro, mas não é impossível. Tem de envolver toda a sociedade, os 'media', as organizações civis, Governo e empresas. A liberdade das crianças tem de ser protegida", afirmou. Satyarthi falava em Díli, onde participa em vários eventos para assinalar o 20.º aniversário da atribuição do Prémio Nobel da Paz aos timorenses José Ramos-Horta e Ximenes Belo.

Notícias, Internacional, 07.10.2016

29.859, 24